# Controladores Programáveis

AUTOMAÇÃO

PROF. GUILHERME FRÓES SILVA



### Índice

Histórico

Ciclo de Execução

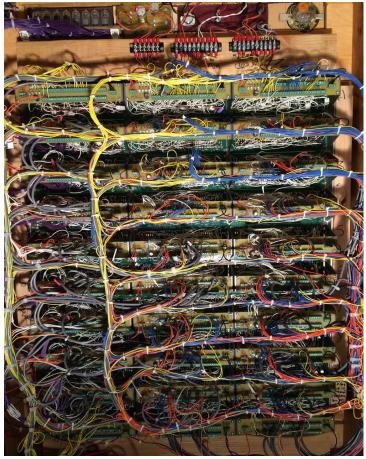
Linguagens de Programação

Especificações

Nomenclaturas













No fim da década de 1960, os circuitos integrados permitiram o desenvolvimento de minicomputadores que foram logo utilizados para o controle *on-line* de processos industriais.



Em 1969:

Facilidade de programação

Facilidade de manutenção com conceito de plug-in

Alta confiabilidade

Dimensões menores que as dos painéis a relés, para a redução de custos

Envio de dados para processamento centralizado

Preço competitivo

Sinais de entrada de 115Vac

Sinais de saída de 115Vac

Expansão em módulos

Mínimo de 4000 palavras na memória, ou 4Kword

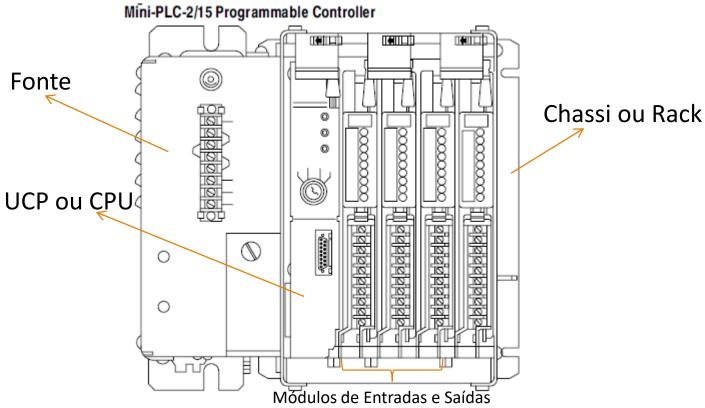


3/16/2018

Na década de 1990, houve um aperfeiçoamento das funções de comunicação dos CLPs, sendo então utilizados em rede. Atualmente, <u>as principais</u> <u>características dos Controladores Programáveis são as seguintes</u>:

Linguagem de programação de alto nível, caracterizando um ambiente de programação intuitivo com o usuário. Depois de concluído e depurado, o programa pode ser transferido para os CLPs, garantindo confiabilidade na sua utilização.







**Simplificação** nos quadros de painéis elétricos. Como conseqüência, qualquer alteração necessária torna-se mais rápida e barata.

Confiabilidade operacional: Alterações podem ser realizadas pelo programa do Controlador necessitando pouca ou nenhuma alteração na fiação elétrica e as possibilidades de haver erro nestas alterações são minimizadas.

**Funções avançadas**: Há grande variedade de tarefas de controle através de funções matemáticas, controle da qualidade e informações para os relatórios.

Comunicação em rede: Através de interfaces de operação, controladores e computadores em rede permitem a coleta de dados e uma enorme troca de dados em relação aos níveis da pirâmide da automação.







	Maximum I/O	Memory Size	Communication
MicroLogix	10 – 32 Discrete I/O	1K Words	DeviceNet DH-485 RS-232-C
SLC	84 - 4096 Discrete I/O	1K - 64K Words	Ethernet DH+, DeviceNet DH-485 RS-232-C
PLC-5	512 - 3072 Discrete I/O	6K - 100K Words	Ethernet, ControlNet DH+, DeviceNet RS-422-A, RS-423-A RS-232-C
Open Solutions	896 - 4096 Discrete I/O	32K - 100K Words upto 64Mb RAM	Ethernet, ControlNet DH+, DeviceNet, VMEbus RS-422-A, RS-423-A RS-232-C
ControlLogix	128,000 Digital and 3800 Analogue	160K – 2M bytes	Ethernet, ControlNet DH+, DeviceNet RS-422-A, RS-423-A RS-232-C



Simatic C7

Maximum I/O	
768 Digital 192 Analogue	

32 Kb - 128 Kb

**Memory Size** 

Industrial Ethernet & PROFIBUS-DP & FMS

Communication



Simatic 505

2,048 Digital	
1024 Analogue	

96 Kb - 192 Kb

Industrial Ethernet & TCIP/IP TIWAY, MODUS, PROFIBUS-DP & FMS



Simatic S5

	2,048
	384
p 2 2	
Market Williams	

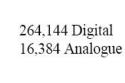
8 Digital Analogue

4K - 1,664 Kb

Industrial Ethernet & TCIP/IP TIWAY, MODUS, PROFIBUS-DP & FMS



Simatic S7



4 Kb - 64 Mb

Industrial Ethernet & TCIP/IP TIWAY, MODUS, PROFIBUS-DP & FMS

**************************************	Maximum I/O	Memory Size	Communication
Nano	10-24 digital	?	UNI-TELWAY Modbus slave
Micro	112 – 248 digital 16 – 65 Analogue	14K – 64K	UNI-TELWAY, X-WAY , AS-i Modbus/Jbus FIPIO bus
Premium	512 – 2048 Digital 32– 256 Analogue	32K – 256K	Ethernet, UNI-TELWAY, X-WAY, AS-i Modbus/Jbus FIPIO, FIPWAY, Modbus-plus
Momentum	16,384 discrete I/O	64K – 256K	?
Quantum	64,000 discrete I/O	256K – 4M	?



#### Ciclo de Execução nos CLPs

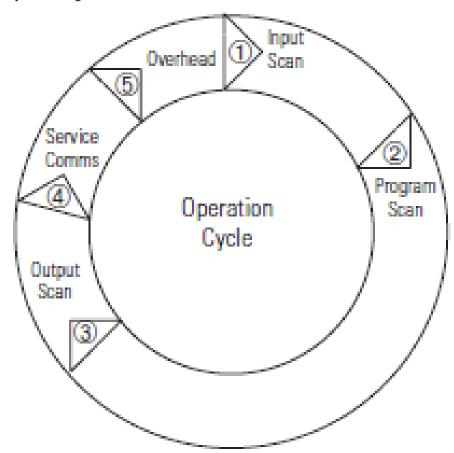
Ciclo de Execução (scan) em Operação Normal – Modo RUN

nos PLCs

1. Input scan

2. Program scan

- 3. Output scan
- 4. Service communications
- 5. Housekeeping and overhead





#### Input scan

The time required for the controller to scan and read all input data; typically accomplished within a few milliseconds.



#### Program scan

The time required for the processor to execute the instruction in the program. The program scan time varies depending on the instruction used and each instruction's status during the scan time.



#### Output scan

The time required for the controller to scan and write all output data; typically accomplished within a few milliseconds.



#### Service communications

The part of the operating cycle in which communication takes place with other devices, such as an HHT or a Personal Computer (PC)



### Housekeeping and overhead

Time spent on memory



#### Scan da CPU do PAC

#### **Additional Considerations**

As you estimate the execution interrupts for a task, consider:

Consideration;	Description:		
motion planner	The motion planner interrupts all other tasks, regardless of their priority.		
	<ul> <li>The number of axes and coarse upon and how often the motion planner</li> </ul>	date period for the motion group effect how long executes.	
	<ul> <li>If the motion planner is executing v motion planner is done.</li> </ul>	when a task is triggered, the task waits until the	
	<ul> <li>If the coarse update period occurs the motion planner execute.</li> </ul>	while a task is executing, the task pauses to let	
I/O task	CompactLogix, FlexLogix, and DriveLogix controllers use a dedicated periodic task to process I/O data. This I/O task:		
	<ul> <li>Does not show up in the Tasks folder of the controller.</li> </ul>		
	<ul> <li>Does not count toward the task limits for the controller.</li> </ul>		
	Operates at priority 7.		
	<ul> <li>Executes at the fastest RPI you have scheduled for the system.</li> </ul>		
	<ul> <li>Executes for as long as it takes to scan the configured I/O modules.</li> </ul>		
	As you assign priorities to your tasks, consider the I/O task:		
	If you want a task to:	Then assign one of these priorities:	
	interrupt or delay I/O processing	1 to 6	
	share controller time with I/O processing	7	

let I/O processing interrupt or delay the task 8 to 15



#### Scan da CPU do PAC

system overhead	System overhead is the time that the controller spends on unscheduled communication.		
	<ul> <li>Unscheduled communication is any communication that you do not configure through the I/O configuration folder of the project, such as Message (MSG) instructions and communication with HMIs or workstations.</li> </ul>		
	<ul> <li>System overhead interrupts only the continuous task.</li> </ul>		
	<ul> <li>The system overhead time slice specifies the percentage of time (excluding the time for periodic or event tasks) that the controller devotes to unscheduled communication.</li> </ul>		
	<ul> <li>The controller performs unscheduled communication for up to 1 ms at a time and then resumes the continuous task.</li> </ul>		
continuous task	You do not assign a priority to the continuous task. It always runs at the lowest priority. All other tasks interrupt the continuous task.		



#### Scan da CPU do PAC

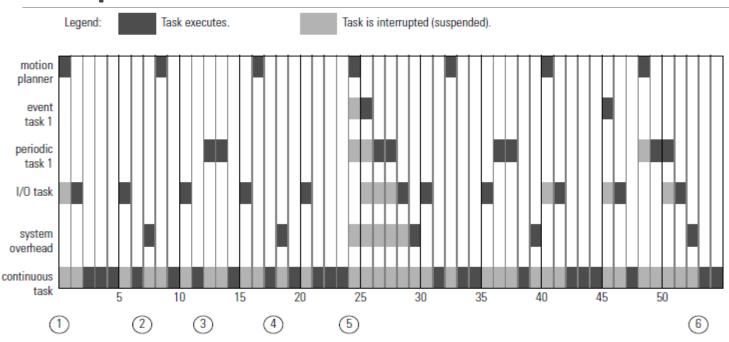
#### EXAMPLE

This example depicts the execution of a project with three user tasks.

Task:	Priority:	Period:	Execution time:	Duration:
motion planner	n/a	8 ms (course update rate)	1 ms	1 ms
event task 1	1	n/a	1 ms	1 to 2 ms
periodic task 1	2	12 ms	2 ms	2 to 4 ms
I/O task—n/a to ControlLogix and SoftLogix controllers. See page 3-5.	7	5 ms (fastest RPI)	1 ms	1 to 5 ms
system overhead	n/a	time slice = 20%	1 ms	1 to 6 ms
continuous task	n/a	n/a	20 ms	48 ms



#### Arquitetura



# Description: Initially, the controller executes the motion planner and the I/O task (if one exists). After executing the continuous task for 4 ms, the controller triggers the system overhead. The period for periodic task 1 expires (12 ms), so the task interrupts the continuous task. After executing the continuous task again for 4 ms, the controller triggers the system overhead. The triggers occurs for event task 1.

Event task 1 waits until the motion planner is done. Lower priority tasks experience longer delays. The continuous task automatically restarts.



(6)

### Linguagens de Programação

São várias as linguagens de programação utilizadas nos controladores programáveis. O International Electrotechnical Committee — IEC é o responsável pela padronização dessas linguagens de programação sendo a norma IEC 1131-3 Programming Languages a recomendada para o assunto em questão.



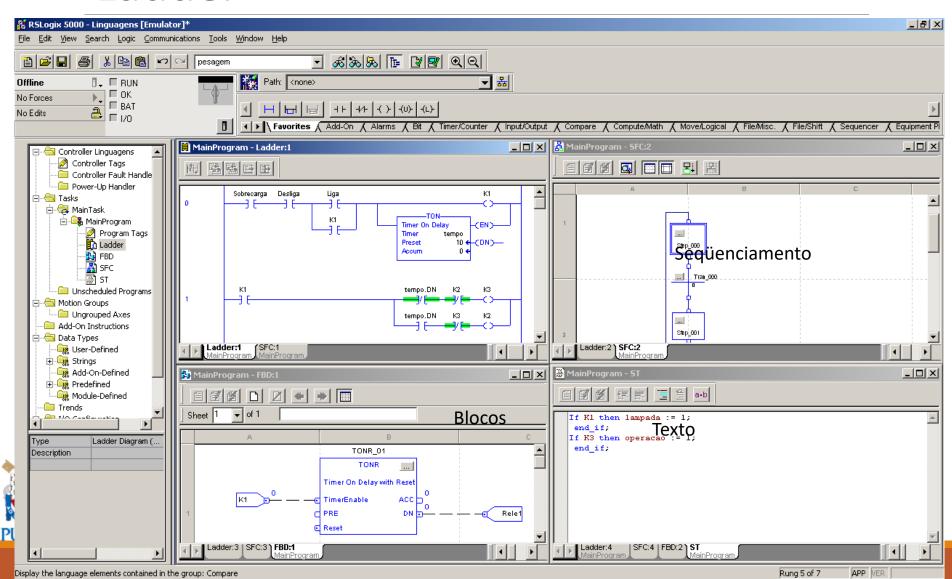
### Linguagens de Programação

#### Classificação das linguagens de programação:

- Structured Text ST
- Ladder Diagram LD ou Diagrama de Relés
- Function Block Diagram FB
- Sequencial Flow Chart SFC
- Instruction List IL



#### Ladder



ASCII string handing or protocol processing

	Aula 2
Select	When a section of your code represents
Relay Ladder Logic (RLL)	<ul> <li>Continous or paralel execution of multiple operations (not sequenced)</li> <li>Boolean or bit based operations</li> <li>Complex logical operations</li> <li>Message and comunication processing</li> <li>Machine interlocking</li> <li>Operations that service or maintenance personnal may have to interpret in order to troubleshoot the</li> </ul>

- Function Block Diagram (FBD)

  •Continuous process and drive control
  •Loop control
  •Calculations in circuit flow
- •Coop control
  •Calculations in circuit flow

  •High-level management of multiple operations
  •Repetitive sequences of operations
  •Batch process
  •Motion control sequencing
- •Repetitive sequences of operations
  •Batch process
  •Motion control sequencing
  •State machine operations

  Complex mathematical operations structured text
  Specialized array or table loop processing

O objetivo principal da Engenharia da Automação é projetar os programas em um computador (controlador industrial) que, interagindo com um dado processo, modificam o seu desempenho e procuram obter:

- Evolução "automática", isto é, com grande independência de operadores;
- Interface ergonômica com os operadores;
- · Alguma correção automática perante defeitos ou falhas.



Na literatura há uma grande confusão de nomes para designar as diferentes partes dos programas na automação; por isso, segue abaixo algumas nomenclaturas para esclarecimento:

- Controle dinâmico: age sobre os processos dinâmicos (movidos pelo tempo) existentes na planta industrial, buscando sua regularidade e sua rapidez de resposta a comandos;
- Controle de Eventos Discretos: comanda as atividades gerais da planta industrial (vista como sistema a eventos), levando-a ao comportamento desejado, independentemente de operadores;



- Controlador de falhas: (para eventos dinâmicos e discretos): entra em ação quando são detectados defeitos em máquinas ou peças, ou eventos externos anormais. Também é chamado de controlador de contingências ou recuperador de falhas (error recovery controller);
- Sistema Supervisório: permite aos operadores acompanhar e interagir/operar com o sistema de produção, quando necessário.



- Controlador Multidisciplinar: é um controlador industrial que tem a capacidade de controlar mais de uma disciplina no processo produtivo, como:
  - Controle de Intertravamento;
  - Controle de Batelada Batch;
  - Controle e Gerenciamento de Inversores de Frequência
     Drives;
  - Controle e Gerenciamento de Servo-acionamento Motion Control - Robos;
  - Controle de Processo Malha fechada (PID, Lead, Lag);
  - Controle de Segurança de Máquinas Safety Control;
  - Controle de acionamentos do tipo CNC, SDCD ou DCS, etc.



Controladores Lógicos versus Controladores de Automação

Estrutura fixa, modular e fixa+modular

Escalabilidade: Pequeno, Médio e Grande porte.

- Memória da CPU;
- Quantidade de I/Os digitais e analógicos;
- Quantidade de dispositivos em rede de comunciação que o controlador está gerenciando;



# O que é necessário saber para especificar um Controlador Industrial?

Número de I/O's locais

Tipos de sinais dos I/Os locais e remotos (Digitais: 24Vdc? 127Vac? 220Vac? Analógicos: 0-10Vdc, 4-20mA, IR e/ou IT)

Número de I/O's remotos e sua distribuição

Quais as conexões de rede de comunicação necessárias

Quais as disciplinas de controle necessárias

Tamanho de memória de CPU necessária



# O que é necessário saber para especificar um Controlador Industrial?

Tipos e quantidade de tarefas de execução necessária

Tipo de máquina ou processo que será automatizado

Quais dispositivos serão conectados na rede de comunicação

Arquitetura de controle simples ou redundante

Tipos de linguagem de programação necessária

Topologia da rede de comunicação

Nível de segurança do sistema (security)



#### Nomenclaturas

CLP: Controladores Lógicos Programáveis

PLC: Programmable Logic Controller

CAP: Controladores de Automação Programáveis

PAC: Programmable Automation Controller

SDCD: Sistema Digital de Controle Distribuído

DCS: Distributed Control System

CNC: Computer Numerical Control - Controle

Numérico por Computador



# Próxima Aula

SENSORES E ATUADORES INDUSTRIAIS



# Obrigado ©

ATÉ A PRÓXIMA AULA

